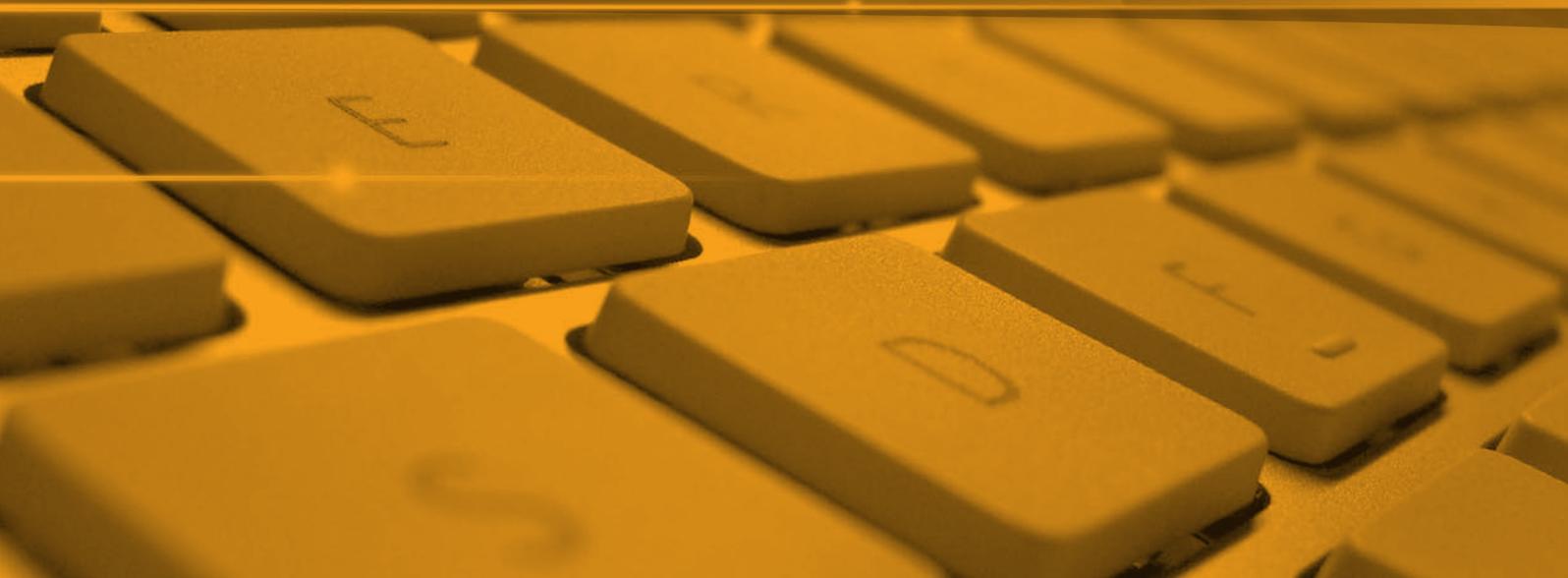


**Coleção UAB–UFSCar**

**Educação Musical**

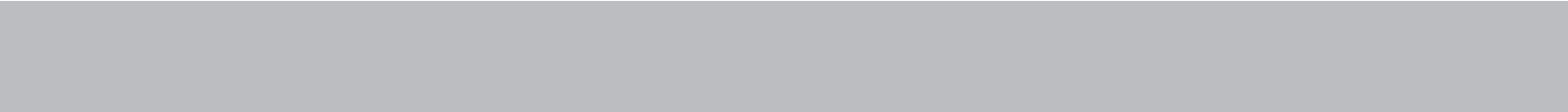
**Glauber Lúcio Alves Santiago**

**Educação a distância para  
educação musical 1**





# **Educação a Distância para Educação Musical 1**





**Reitor**

Targino de Araújo Filho

**Vice-Reitor**

Pedro Manoel Galetti Junior

**Pró-Reitora de Graduação**

Emília Freitas de Lima



**Secretária de Educação a Distância - SEaD**

Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali

**Coordenação UAB-UFSCar**

Claudia Raimundo Reyes

Daniel Mill

Denise Abreu-e-Lima

Joice Otsuka

Marcia Rozenfeld G. de Oliveira

Sandra Abib

**Coordenadora do Curso de Educação Musical**

Isamara Alves Carvalho

UAB-UFSCar

Universidade Federal de São Carlos

Rodovia Washington Luís, km 235

13565-905 - São Carlos, SP, Brasil

Telefax (16) 3351-8420

[www.uab.ufscar.br](http://www.uab.ufscar.br)

[uab@ufscar.br](mailto:uab@ufscar.br)

**Glauber Santiago**

# **Educação a Distância para Educação Musical 1**

São Carlos  
2013

© 2012, Glauber Santiago

## **Concepção Pedagógica**

Daniel Mill

## **Supervisão**

Douglas Henrique Perez Pino

## **Assistente Editorial**

Letícia Moreira Clares

## **Equipe de Revisão Linguística**

Bruna Stephanie Sanches

Daniel William Ferreira de Camargo

Daniela Silva Guanais Costa

Francimeire Leme Coelho

Lorena Gobbi Ismael

Luciana Rugoni Sousa

Marcela Luisa Moreti

Paula Sayuri Yanagiwara

Priscilla Del Fiori

Rebeca Aparecida Mega

Sara Naime Vidal Vital

## **Equipe de Editoração Eletrônica**

Edson Francisco Rother Filho

Izis Cavalcanti

## **Equipe de Ilustração**

Eid Buzalaf

Jorge Luís Alves de Oliveira

Nicole Santaella

Priscila Martins de Alexandre

## **Capa e Projeto Gráfico**

Luís Gustavo Sousa Sguissardi

# ..... SUMÁRIO

## **UNIDADE 1: Introdução à disciplina**

- 1.1 Primeiras palavras .....
- 1.2 Problematizando o tema .....
- 1.3 Textos básicos para esta Unidade.....
  - 1.3.1 Glossário .....
  - 1.3.2 Tecnologia educacional e recursos tecnológicos “do passado” .....
  - 1.3.3 Utilização de mapas conceituais .....
  - 1.4.4 Classificação das reações.....
- 1.4 Considerações finais (Resumo) .....
- 1.5 Atividades de aplicação, prática e avaliação.....
  - 1.5.1 Atividades individuais.....
  - 1.5.2 Atividades coletivas .....
- 1.6 Estudos complementares.....
  - 1.6.1 Saiba mais.....
  - 1.6.2 Outras sugestões de fontes de informação (links) .....
  - 1.6.3 Referências bibliográficas.....

## **UNIDADE 2: Por que utilizar a EaD?**

- 2.1 Primeiras palavras .....
- 2.2 Problematizando o tema .....
- 2.3 Textos básicos para esta Unidade.....

2.3.1	Perspectivas atuais da educação .....
2.3.2	O educador musical e as novas tecnologias .....
2.4	Considerações finais (Resumo) .....
2.5	Atividades de aplicação, prática e avaliação .....
2.5.1	Atividades individuais .....
2.5.2	Atividades coletivas .....
2.6	Estudos complementares .....
2.6.1	Saiba mais.....
2.6.2	Outras sugestões de fontes de informação (links) .....
2.6.3	Referências bibliográficas .....

### **UNIDADE 3: Histórico e conceito de Educação a Distância**

3.1	Primeiras palavras .....
3.2	Problematizando o tema .....
3.3	Textos básicos para esta Unidade .....
3.3.1	Introduzindo o conceito .....
3.3.2	Cronologia da EaD no Brasil .....
3.3.3	Sobre a formação de professores no Brasil contemporâneo: pensando a LDB e a EaD como pontos de partida .....
3.4	Considerações finais (Resumo) .....
3.5	Atividades de aplicação, prática e avaliação .....
3.5.1	Atividades individuais .....
3.5.2	Atividades coletivas .....
3.6	Estudos complementares .....

- 3.6.1 Saiba mais.....
- 3.6.2 Outras sugestões de fontes de informação (links) .....
- 3.6.3 Referências bibliográficas. ....

## **UNIDADE 4: Aprendizagem, Ead e Educação Musical**

- 4.1 Primeiras palavras .....
- 4.2 Problematizando o tema .....
- 4.3 Texto básico para esta Unidade. ....
  - 4.3.1 Aprendizagem. ....
  - 4.3.2 Letramento digital. ....
  - 4.3.3 EaD e Aprendizagem em Educação Musical .....
- 4.4 Considerações finais (Resumo) .....
- 4.5 Atividades de aplicação, prática e avaliação .....

  - 4.5.1 Atividades individuais .....
  - 4.5.2 Atividades coletivas .....

- 4.6 Estudos complementares .....

  - 4.6.1 Saiba mais.....
  - 4.6.2 Outras sugestões de fontes de informação (links, revistas, filmes etc.) .....
  - 4.6.3 Referências bibliográficas. ....



## FICHA DA DISCIPLINA

### Professor responsável pela disciplina

Prof. Dr. Glauber Santiago, bacharel em direito, mestre em engenharia de produção com dissertação voltada para a gestão da qualidade em organizações musicais e doutor, também, em Engenharia de Produção com tese versando sobre uma proposta de diagnóstico das competências do educador musical em projetos de curso de graduação. Atua na área musical como arranjador, compositor, produtor musical e professor de linguagem e estruturação musical, percepção musical, produção musical e criação musical.

Profa. Ms. Adriana Mendes, pianista, formada pela UFRJ em 1987, e Mestre em Música pela Universidade de Syracuse (N.Y.) em 1991. Desenvolve atividades de ensino ligadas à Música e à Arte-educação há mais de 20 anos. Gosta de cantar em coral, de fazer música em grupo, de dar aulas para crianças, jovens e adultos, e de pesquisar sobre assuntos relacionados à cognição musical. Atualmente desenvolve estudos de Doutorado na Unicamp sobre ensino musical via computador para crianças de escolas do Ensino Fundamental e dá aulas de História Social da Música, Pesquisa em Educação Musical e Introdução à Leitura Musical no curso de Licenciatura em Música da UFSCar.

### A disciplina

Esta disciplina foi escrita à quatro mãos. Foram dois professores que concentraram esforços para que este material fosse apresentado a vocês. O processo de elaboração foi um momento muito rico e resultou em satisfação e alegria. As três primeiras unidades foram elaboradas mais fortemente por Glauber Santiago e a quarta unidade ficou a cargo da professora Adriana Mendes. Na Unidade 3 temos um texto que autoria do professor Daniel Mill e, a ele, Glauber Santiago e Adriana Mendes, desde já, agradecem a colaboração.

### Objetivos de aprendizagem

- Habilitar o aluno para que seja um educador musical que utilize a EaD (Educação a Distância) em suas atividades profissionais e que articule em sua visão de educação a distância para educação musical os diversos aspectos da educação: gestão, docência, discência e mediação tecnológica.

- Possibilitar ao aluno a utilização de mapas conceituais em atividades de estudo, projetos e aplicações práticas em educação musical

## Ementário

- Serão abordados alguns conteúdos introdutórios como termos utilizados no processo de ensino-aprendizagem, mapas conceituais, tecnologia educacional e sobre o contexto atual da educação. Em seguida haverá uma caracterização conceitual e histórica da EaD e ao final trabalharemos o processo de ensino-aprendizagem em EaD, já pensando no trabalho do educador musical.

## Visão geral da disciplina

- A disciplina visa fornecer subsídios teóricos sobre EaD para que o aluno possa no âmbito do curso de graduação e após seu término atuar em projetos de educação musical que na modalidade a distância.

## Conteúdo da disciplina

- Introdução á disciplina; Glossário básico; Tecnologia educacional e recursos tecnológicos “do passado”; Utilização de mapas conceituais; Por que utilizar EaD?; Perspectivas atuais da educação; O educador musical e novas tecnologias; Histórico e conceito de Educação a Distância; Introduzindo o conceito; Cronologia da EaD no Brasil; Sobre a formação de professores no Brasil contemporâneo: pensando a LDB e a EaD como pontos de partida; Aprendizagem, EaD e Educação Musical.

## APRESENTAÇÃO

“Saiba aonde você quer ir, e descubra como as tecnologias da informação o ajudarão a chegar lá; determine a mistura apropriada de hardware e software na sala de aula e na escola; envolva os professores de forma profunda e contínua em sua aprendizagem interna e, depois, fique do lado deles quando os inevitáveis problemas e confusões surgirem e retrocederem; e, por último; tenha paciência, pois estas mudanças na crença e na prática levarão anos.” (CUBAN apud PFROMM NETTO, 2001, p. 5).



# UNIDADE 1

Escrita de tríades isoladas,  
no estado fundamental



Neste capítulo apresentaremos os princípios para a montagem de tríades diatônicas no estado fundamental. Ou seja, por exemplo: como se monta uma tríade de dó maior para as vozes de um coro? Para isso veremos a extensão das vozes corais, o conceito de duplicação, as sonoridades das posições abertas e fechadas e a relação entre os acordes e a indicação de graus.

## 1.1 Montando tríades em posição fechada

Observe e ouça (tocando ou reproduzindo o áudio) o acorde na figura 1. Atente para a tonalidade e para o acorde cifrado abaixo (V). Ele é o acorde do quinto grau de dó maior: sol maior (sol, si e ré).

Estamos trabalhando com a escrita para coro misto com 4 vozes, soprano (S), contralto (C), tenor (T) e baixo (B). Veja a indicação (SCTB) no início do sistema. Verifique a nota de cada uma destas vozes e identifique a função de cada uma no acorde (Fundamental, terça ou quinta). Observe que a fundamental está dobrada (ou duplicada), ou seja, ouvida em mais de uma voz.

Figura 1

Tom:  
Dó maior

S  
C  
T  
B

terça  
fundamental  
quinta  
fundamental

V

Verifique o intervalo entre cada voz contigua (uma voz em relação à próxima):

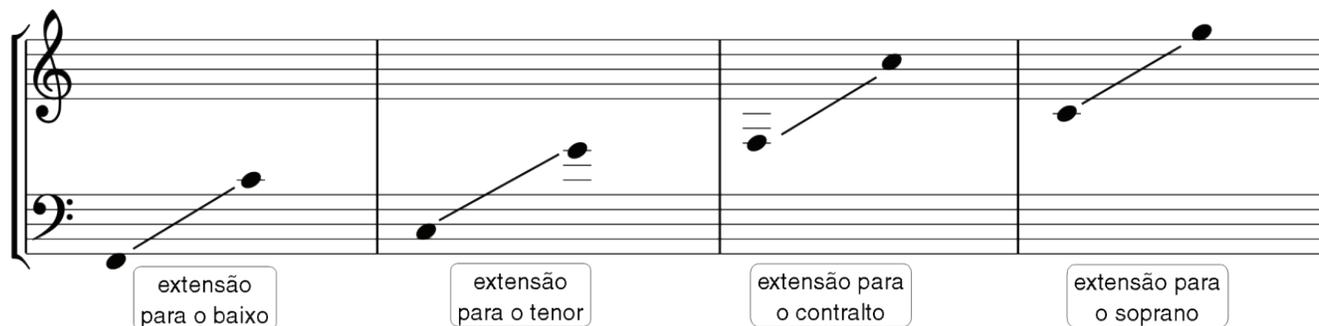
- Do baixo para o tenor tem uma oitava e uma quinta.
- Do tenor para o contralto tem uma quarta.
- Do contralto para o soprano tem uma terça.

Observe que a posição do acorde é fechada. Mas, o que é isso?

Um acorde está em posição fechada quando do tenor para o contralto e do contralto para o soprano não existe nenhum espaço de notas do acorde faltando diz-se que o acorde está em posição fechada. Observe que entre o baixo e o tenor pode ter qualquer distância que isso não interfere em dizer que a posição é fechada ou aberta. Ou seja: Ignore o baixo para analisar a posição aberta ou fechada.

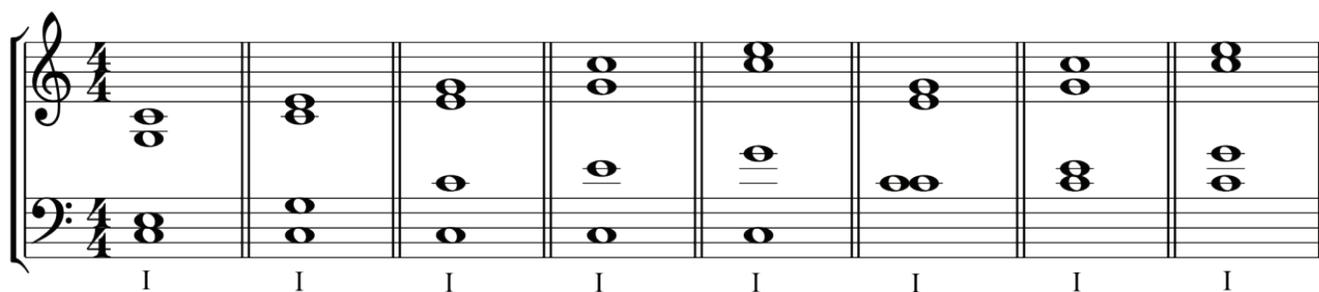
Agora observe os compassos da figura 2. Cada um deles mostra uma extensão a ser usada em cada uma das 4 vozes (SCTB). Esta é uma extensão simplificada, mas que funciona razoavelmente bem em um coro. Busque evitar os extremos agudos e graves para cada voz. Agora responda: No figura 1, cada voz respeitou estas extensões indicadas?

Figura 2



Agora iremos analisar varias maneiras de se montar um acorde na figura 3. Para isso enquanto eu estiver falando cada frase nestes textos vá observando a partitura. Note que todos os acordes estão respeitando a cifragem (I é o primeiro grau de dó maior e o acorde usado é dó maior), estão completos (com fundamental, terça e quinta), têm a fundamental dobrada (ouvida em duas vozes diferentes), estão em posição fechada (sem “espaços” entre tenor e contralto e contralto e soprano) e todas as vozes estão escritas dentro da extensão indicada para cada voz.

Figura 3



Observe ainda que na figura 3 não há cruzamento de vozes.

O cruzamento de vozes é quando uma voz mais grave soa mais aguda que a voz aguda superior. Assim o correto é que uma voz mais grave execute notas mais graves que uma voz mais aguda próxima a ela. Assim, o baixo é mais grave que o tenor, que é mais grave que o contralto e que é mais grave que o soprano. Ou seja, estão na devida ordem.

Toque em um teclado ou reproduza o áudio do trecho da figura 3. Ouvindo um compasso de cada vez. Esta é a parte mais importante, pois aqui é que estará a música, de fato. E não um monte de bolinhas. Ouça com atenção e sinta os acordes em posição fechada. Nesta posição o acorde é ouvido com bastante clareza, mas cada voz é ouvida com menor independência. Ou seja: Não dá para ouvir muito claramente cada voz. O tenor e o contralto, por exemplo, são mais difíceis de ouvir do que se fosse na posição aberta. Sinta isso. Atente para isso. Observe ainda que a distância do baixo para o tenor não enfraquece a sensação de posição fechada.

Saiba que se você leu rápido e não observou a partitura a cada passo que era explicado no texto você pode não ter assimilado e chegará ao final do capítulo, onde terá que montar acordes e cometerá

muito erros e isso será uma bola de neve, pois sem estes conceitos totalmente incorporados em sua mente, olho e ouvido você errará todos os demais exercícios da disciplina, quase certamente. Acreditem!

## Exercício 1

Agora é a sua vez! Escreva as 3 vozes superiores (SCT) em cada compasso do exercício 1. Utilize semibreves. Siga todas estas indicações:

- Verifique o tom. Verifique cada acorde cifrado.
- Escreva todos os acordes em posição fechada. Respeite a extensão das vozes.
- Complete o acorde (tem que ter fundamental, terça e quinta) e duplique a fundamental.
- Não cruze as vozes (deixe-as na ordem).
- Tente variar a localização da notas. Por exemplo: Tanto o compasso 1, quanto o 2 e o 3 estão com o acorde do segundo grau e com o baixo no mesmo lugar. Musicalmente também estaria correto deixar os 3 compassos iguais mas você perderia a oportunidade de treinar mais. Por isso: Varie a localização das notas (do SCT, obviamente) para não ficar tudo igual.

Enquanto escreve cada acorde execute o compasso para sentir a sonoridade. Lembre-se que estamos apenas montando acordes individualmente. Não os execute seguidamente. Espere alguns segundos entre tocar um e o outro.

Tom: Dó maior

ii ii ii iii iii IV

V V vi vi vi I I

Após escrever confira em cada acorde se:

- A cifragem foi respeitada, o acorde ficou completo e com a fundamental duplicada?
- As notas estão na extensão de cada voz?

- Houve algum cruzamento de vozes? (No presente exercício o risco de isso ocorrer seria apenas entre o tenor e o contralto).
- Os acordes estão em posição fechada?

No exercício 1 você acabou de montar tríades consonantes (maiores e menores) da forma mais “perfeita” possível. Se você for um príncipe muito rico contrate um coro para cantar seu exercício! Você verá que ficará bastante sonoro e os acordes serão bem claros (devido à posição ser fechada). Além disso, se você não utilizou muito os extremos será bem agradável para o coro cantar e para ouvir. Como você não utilizou cruzamentos cada voz também deve ter ficado em uma localização confortável em relação à outra em termos de tessitura.

Nos sete compassos escritos na figura 4 vamos conferir o aprendizado utilizando exemplos negativos, ou exemplos contraditórios ao que vimos antes. Obs.: Se você ouvir estes exemplos negativos pode não encontrar nada que pareça ruim ou feio. Por isso iremos comentar o problema de cada um d’eles:

Figura 4

- Compasso 1 - O tenor ficará em uma região bem brilhante e o contralto em uma região apagada. Com isso pode haver um desequilíbrio sonoro do coro.
- Compasso 2 - Não haverá cantores para cantar a nota ou ela ficará muito suave mesmo que alguém a cante.
- Compasso 3 - Na escrita para coro em sistema com dois pentagramas o convencional é SC e TB.
- Compasso 4 - Duplicar a fundamental facilita muito alguns encadeamentos como veremos no futuro. Mas duplicar a terça em um acorde maior gera um desequilíbrio pois ela aparece muito. Fica muito forte. E quando duplicamos a fundamental ou a quinta não ocorre muito este desequilíbrio.
- Compasso 5 - O acorde é lá menor e a indicação de grau refere-se a dó maior. Ou seja, as notas não correspondem ao acorde indicado. Se for um exercício significa que você se descuidou. Se for uma música decida o que você deseja e escreva uma coisa só.
- Compasso 6 - Temos um equívoco que escrita. Uma nota lá escrita, aparentemente no lugar de uma nota si, no tenor. Notas erradas são um problema sério e que ocorre até nas boas famílias.

Cuide para que isso não ocorra, dependendo da nota errada pode ser um prejuízo muito grave. Principalmente se você passar a partitura para um grupo amador e que não saiba identificar que a nota está errada.

Compasso 7 - Como no 5 a cifra não corresponde ao escrito. Se for um exercício significa que você se descuidou. Se for uma música, decida o que você deseja e escreva uma coisa só.

## 1.2 Montando tríades em posição aberta

Observe e ouça cada compasso da figura 5.

Figura 5

Tom: Dó maior

The figure shows five measures of music in 4/4 time, each containing a chord in open position. The chords are labeled below the staff as I, vi, vi, IV, and V. The notes are as follows:

Measure	Chord	Notes (Soprano, Alto, Tenor, Bass)
1	I	D4, F#4, A4, D5
2	vi	D4, F4, A4, D5
3	vi	D4, F4, A4, D5
4	IV	D4, F4, A4, D5
5	V	D4, F#4, A4, D5

No compasso 1 temos dó maior (dó, mi, sol) com a fundamental dobrada (no baixo e no tenor). As vozes estão na extensão correta e não existem cruzamentos. O que ocorre diferente do que tínhamos no início desta aula é que agora temos acordes montados em posição aberta. O que vem a ser isso?

Um acorde está em posição aberta quando não está em posição fechada. Parece ridículo, mas é exatamente isto. Ou seja se existe entre o tenor e o contralto ou entre o contralto e o soprano alguma “nota faltando” ou algum “espaço” entre as vozes considerando as notas do acorde temos um acorde na posição aberta. Cuidado para não exagerar e deixar entre o tenor e o contralto ou entre o contralto e o soprano mais que uma oitava de intervalo.

Veja os exemplos dos compassos:

- Compasso 1 - Entre o contralto e o soprano “daria para por” a nota sol e entre o tenor e o contralto a nota dó.
- Compasso 2 - Entre o contralto e o soprano “daria para por” a nota lá e entre o tenor e o contralto a nota dó.
- Compasso 3 - Entre o contralto e o soprano “daria para por” a nota dó e entre o tenor e o contralto a nota mi.
- Compasso 4 - Entre o soprano e o contralto “daria para por” a nota fá.

- Compasso 5 - Entre o contralto e o soprano “daria para por” as notas sol e si. Observe que está indicado “daria para por” pois obviamente existem outros elementos a serem considerados e que podem impedir que a nota seja posta, como a necessidade de se completar o acorde, duplicações entre outras coisas.

## Exercício 2

Agora é sua vez de escrever as notas do soprano, do contralto e do tenor! Porém, agora utilize apenas acordes em posição aberta. Ou seja: Tem que ter algum “espaço” entre o tenor e o contralto e/ou entre o contralto e o soprano. Observe que entre o baixo e o tenor pode haver qualquer distância que isso não interfere na posição ser aberta ou fechada.

Siga os passos:

- Verifique o tom. Verifique cada acorde cifrado.
- Respeite a extensão das vozes.
- Complete o acorde (tem que ter fundamental, terça e quinta) e duplique a fundamental.
- Não cruze as vozes (deixe-as na ordem).
- Lembre-se que não pode ser nenhuma posição fechada. Tem que ser aberta.

Tom: Fá maior

Após escrever cada acorde confira novamente se:

- A cifragem foi respeitada, o acorde ficou completo e com a fundamental duplicada?
- As notas estão na extensão de cada voz?
- Existe mais de uma oitava entre o tenor e o contralto? (Isso não pode existir!)
- Existe mais de uma oitava entre o contralto e o soprano (Isso não pode existir!)
- Houve algum cruzamento de vozes? (No presente exercício o risco de isso ocorrer seria apenas entre o tenor e o contralto.)
- Os acordes estão em posição aberta?

Após finalizar o seu exercício ouça o que você escreveu. Novamente, lembre-se que esta é a parte mais importante do exercício. Toque muitas vezes para sentir bem o som.

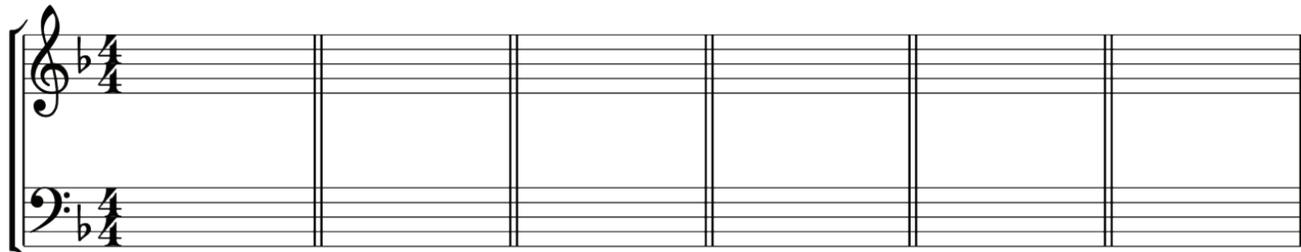
Comparando o que você deve ter ouvido no exercício 1 com o que ouviu no exercício 2 você deve ter ouvido bem os acordes, já que a harmonia é bem simples e que as notas são de longa duração. Porém, como os acordes estão em posição aberta você ouvirá cada voz de uma maneira mais individualizada. Agora, o tenor e o contralto ficaram mais claros. Tente cantá-los junto enquanto ouve o trecho para sentir bem este aspecto.

### Exercício 3

Neste último exercício do capítulo escreva todas as 4 vozes em cada um dos 10 compassos. Para isso:

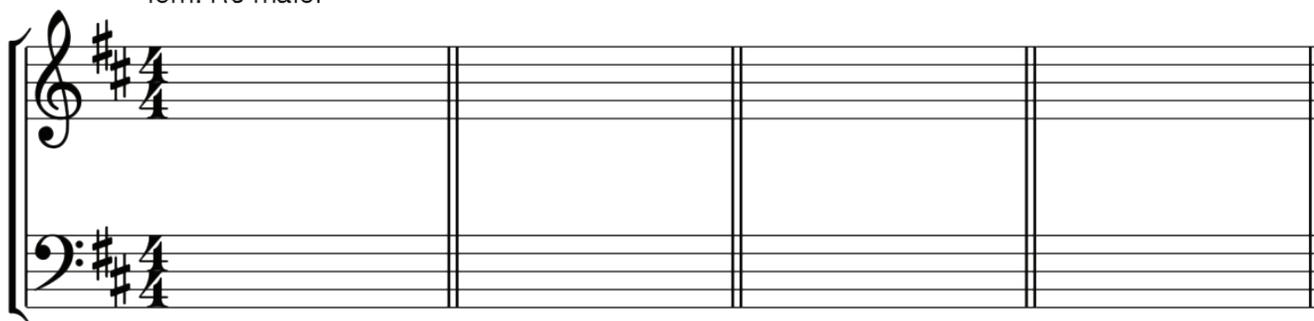
- Verifique o tom. Verifique cada acorde cifrado. Lembre-se que todos estes acordes estão no estado fundamental (com a fundamental no baixo).
- Respeite a extensão das vozes.
- Complete o acorde (tem que ter fundamental, terça e quinta) e duplique a fundamental.
- Não cruze as vozes (deixe-as na ordem).
- Siga em cada compasso a indicação de posição aberta ou fechada.

Tom: Fá maior



I	IV	ii	V	vi	iii
posição aberta	posição fechada	posição fechada	posição aberta	posição fechada	posição aberta

Tom: Ré maior



I  
posição  
fechada

IV  
posição  
fechada

ii  
posição  
aberta

V  
posição  
aberta

Após finalizar o exercício verifique se está tudo conforme deve ser. Confira se:

- A cifragem foi respeitada, dentro do tom.
- O acorde ficou completo e com a fundamental duplicada.
- As notas estão dentro da extensão de cada voz.
- Não existe mais de uma oitava entre o tenor e o contralto ou entre o contralto e o soprano.
- Não houve algum cruzamento de vozes.
- Os acordes estão na posição indicada.

Amanhã ouça todos os exercícios novamente para apreciar o seu trabalho e para ir acostumando o ouvido a sentir este estilo musical. Esta será a chave para o sucesso no estudo da harmonia tradicional.





































































































































